



Esclarecimento da Esalq/USP à população

Diretoria da Esalq encaminha à imprensa nota sobre Polo de Biocombustíveis

●●●●● “Polo Nacional de Biocombustíveis continua na Esalq”

História - Com a finalidade de preparar o Brasil para um novo contexto energético, a partir da matriz agroenergia, foi lançado em 16 de janeiro de 2004, na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - Esalq/USP, o Polo Nacional de Biocombustíveis pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o Ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues e o Diretor da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Prof. Dr. José Roberto Postali Parra.

Na solenidade, também estive-

ram presentes a Ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, o Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, o prefeito da cidade de Piracicaba, José Machado e o Reitor da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Adolpho José Melfi.

O Polo Nacional de Biocombustíveis foi implantado em novembro do mesmo ano com o objetivo de coordenar esforços e definir estratégias para uso de diferentes fontes de biomassa, como girassol, milho, amendoim, mamona, soja, gordura animal, madeira, carvão e a própria cana-de-açúcar para fins energéticos, bem como contribuir para o desenvolvimento de uma política de promoção e produção dos biocombustíveis no país.

O Polo Nacional de Biocombustíveis atua em rede e desenvolve parcerias com órgãos go-

vernamentais, empresas e pesquisadores do setor agroenergético, com o objetivo de captar e organizar recursos financeiros e humanos que viabilizem o desenvolvimento do segmento de biocombustíveis no país e no exterior. De forma complementar, o Polo Nacional de Biocombustíveis funciona como facilitador para iniciativas de captação de recursos para financiamento de projetos de desenvolvimento tecnológico e projetos estratégicos.

Missão - A missão do Polo Nacional de Biocombustíveis é a de contribuir para a produção sustentável e o uso de biocombustíveis, catalisando e facilitando as iniciativas no país e no exterior voltadas à redução dos custos de desenvolvimento tecnológico, produção, armazenagem e transporte dos biocombustíveis.

Atuação - O Polo Nacional de Biocombustíveis tem um importante papel de coordenação do desenvolvimento tecnológico descentralizado no país; comunicação à sociedade e aos meios produtivos dos resultados e impactos do uso de diferentes biocombustíveis; formação de recursos humanos; efetivação de treinamento e formação técnica nas áreas acima e assessoramento às políticas públicas e projetos, voltados à biomassa energética no Brasil.

O Polo funciona ainda como um importante ponto focal nacional e internacional em biocombustíveis, relacionando-se com institutos, universidades e o setor produtivo.

Situação Atual - A implantação do Polo gerou grande expectativa na comunidade acadêmica, o aporte de recurso, R\$ 106.000,00 em 2004, possibili-

tou o atendimento parcial dos objetivos inicialmente propostos.

Durante esse período ocorreram mudanças no cenário nacional com a criação de outras entidades com o mesmo escopo de trabalho.

Na cidade de Piracicaba também ocorreram mudanças como os estudos para implantação do Parque Tecnológico, a consolidação do Arranjo Produtivo Local do Alcool (Apla).

Esse novo cenário exige uma ação conjunta desses atores para um rápido atendimento da demanda.

A Universidade de São Paulo e a Esalq atentas as novas demandas estão se reestruturando para permitir uma maior agilidade nesse contexto.

Antonio Roque Dechen - Diretor da Esalq